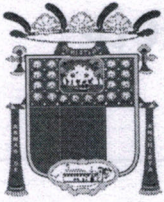


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

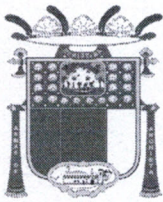
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 105ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2019. Às dezoito horas do dia quatro de junho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos, exceto do vereador Renato Lorencini que estava de atestado médico. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 28/05/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 336/2019, 350/2019, 352/2019 e 360/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicações nºs 341/2019, 342/2019, 343/2019 e 359/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicações nºs 344/2019, 345/2019, 346/2019 e 347/2019 de autoria do vereador Serginho; 4) Indicações nºs 348/2019, 349/2019 e 367/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 5) Indicação nº 351/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 6) Indicações nºs 353/2019, 354/2019, 355/2019 e 362/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 7) Indicações nºs 356/2019, 357/2019 e 358/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 8) Indicações nºs 363/2019, 364/2019, 365/2019 e 366/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 9) Indicações nºs 368/2019 e 369/2019 de autoria do vereador Geovane Meneguella; 10) Indicações nºs 370/2019, 371/2019, 372/2019 e 373/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 11) Requerimento 48/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 12) Moções nºs 57/2019 e 58/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 13) Moção nº 56/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovada por unanimidade; 14) Projeto de Lei nº 30/2019 – Institui o município de Anchieta o “Abril Laranja – Mês de Prevenção da Crueldade Contra os Animais”, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 15) Projeto de Lei nº 31/2019 – Dispõe sobre os critérios de análise e limites máximos permitidos para sombreamento de edificações nas praias do município de Anchieta-ES, de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 16) Projeto de Lei nº 32/2019 – Regulamenta no âmbito do município de Anchieta a lei federal nº 11.350, de 05 de outubro de 2006 e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 17) Projeto de Lei Complementar nº 15/2019 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Jean Francisco Silva Costa), de autoria do vereador Richard Costa; 18) Projeto de Lei Complementar nº 16/2019 – Altera o texto do inciso III do artigo 22 da Lei Complementar nº 04/2003 e modifica a Lei Municipal nº 123/2002, de autoria do Poder Executivo; 19) Projeto de Lei Complementar nº 17/2019 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Waldyr de Sousa Assis), de autoria do vereador Richard Costa; 20) Prestação de Contas nº 23/2019 – Prestação de Contas do MEPES – Termo de Colaboração nº 02/2017 – Prefeitura Municipal/MEPES – 6ª parcela do 1º termo aditivo, para manutenção da Escola Agrícola de Olivânia; 21) Prestação de Contas nº 24/2019 – Prestação de Contas do MEPES – Termo de – 7ª parcela do 1º termo aditivo, para manutenção da Escola Agrícola de Olivânia; 22) Moção verbal de Congratulações e Aplausos de autoria do vereador Richard Costa à Ação Voluntária denominada Mãos que Doam na realização do evento em prol do Hospital de Anchieta. A moção verbal foi submetida a votação do Plenário e foi aprovada por unanimidade; 23) Tribuna Livre nº 8/2019 – Solicitação para uso da Tribuna Livre do vereador Richard Costa em nome do Sr.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aderito Inácio de Farias Filho, para abordar sobre transporte alternativo de passageiros de Anchieta (NÃO COMPARECEU). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos. Falou que, sabemos que a vaca é um animal sagrado na Índia, mas em Anchieta temos também um animal sagrado, que são cavalos. Cavalos em toda parte de Anchieta. Por onde passamos tem cavalo nas ruas, colocando a vida de pessoas em risco. Este vereador mesmo questionou ao Prefeito sobre a Zoonoses, sobre os animais nas ruas e faz mais de um ano e meio atrás. E o Prefeito respondeu que em breve a zoonoses estaria funcionando para recolher esses animais. Já tem um ano e meio e ele falou que estava em fase de licitação. Como tudo o que acontece e não acontece em Anchieta, está em licitação e não se consegue concluir a licitação. E vai se levando. Outra reclamação que tem é dos moradores próximos a Praça São Pedro, pois aquelas residências, aqueles loteamentos estão lotados de ratos. E o rato é um animal peçonhento, que causa doenças, mas a zoonoses não toma providências. O Prefeito dormindo em berço esplêndido. Está na hora do prefeito acordar e colocar os seus secretários para fazer realmente aquilo para que eles vieram: trabalhar. Que vá até a população, veja as necessidades, as demandas, procure o vereador que anda na rua 24 horas para ver as demandas e trazer ao Prefeito. O vereador pode ajudar muito, mas não, os secretários desta administração odeiam o vereador, porque o vereador vem aqui e coloca a verdade. Continuando, disse que está pasmo com a programação de São José de Anchieta. Com bandas, houve cento e sete mil reais de contratação. Banda Club Big Beatles: vinte e cinco mil reais. Banda Forró Comichão: vinte e cinco mil reais. Cantora Flávia Mendonça: vinte e cinco mil reais. Banda Agitaê: quinze mil reais. Banda Pele Morena: quinze mil reais. E um pobre cantor desconhecido, ou é conhecido não sabe, é da região: dois mil e setecentos reais. Quer dizer: dinheiro para banda tem. Dinheiro para fazer outra contratação absurda: contratar uma empresa para tirar fotos, fazer vídeo e imagens por oitenta e oito mil, setecentos e noventa e um reais, com mais cento e dez mil dá na faixa de duzentos mil reais. Com duzentos mil reais o Prefeito de Colatina deixou de fazer festa e construiu uma escola. E falam que a prefeitura de Anchieta está no vermelho, mas desse jeito? Acha que a prefeitura está no azul, quem está no vermelho é o povo. Um povo sofrido faltando cestas básicas, remédios, uniformes escolares. Como vai ser, essas crianças que não tem condições de comprar agasalhos? E o Prefeito fazendo festa. Disse então: "Aquilo que é Prefeito: Prefeito de Colatina. O senhor não chega nem aos pés.". Finalizou desejando boa noite a todos. **Após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou falando mais uma vez em relação a adesão em ata. Disse que há poucos dias esteve aqui e falou de uma adesão que o município tinha feito, de oitocentos e oitenta e quatro mil reais para comprar duzentos computadores. Fez então uma intervenção, e essa intervenção chegou. Estão analisando todo o processo e tem a informação de que o governo suspendeu o processo. Mas parece que eles não aprenderam, pois viram naquela adesão da Paraíba várias inconsistências. E agora, ontem, novamente, foi publicado no Diário Oficial, mais uma adesão de ata de cento e noventa e três mil e duzentos. Mais uma adesão, e essa não é da Paraíba não. Essa é de Vila Velha para computadores, impressora, sistema de comodato, enfim, somando as duas dá pouco mais de um milhão de reais. Fala isso porque o colega Richard chamou atenção para um fato importante, quando leram aqui essa notícia, de que temos o comércio local precisando vender, e quando se pega a carona em uma ata de outro



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

local, isso inviabiliza os nossos empresários, comerciantes de vender. É mais uma oportunidade que está sendo cerceado aos nossos empresários, porque quando o empresário local participa ele gasta aqui, paga um aluguel aqui, enfim, faz todos os investimentos aqui, gera emprego aqui, mas uma adesão estamos fortalecendo fora. E uma adesão da forma que está acontecendo é falta de planejamento. E já solicitou cópia integral desse processo. Continuando, aproveitou para externar uma preocupação em relação a Le Card. Disse que semana passada tiveram uma reunião aqui, com a presença de vários vereadores, inclusive, com a presença do Presidente da CDL e ficou deliberado de que o Secretário de Administração Sebastian marcaria uma reunião envolvendo a Le Card, todos os vereadores e a CDL. Porém, até hoje não obtiveram nenhuma resposta do secretário. Hoje tentou falar com ele várias vezes ao longo do dia, não conseguiu. Não sabe o que acontece. Depois quando fazem uma convocação para que o Secretário venha aqui, numa tribuna, as vezes acham que estão de perseguição com o Secretário, mas a preocupação dos vereadores é muito maior. A preocupação é com os empresários, com os servidores. Se os empresários não quiseram mais Le Card, onde o nosso povo vai comprar? Em aparte, o vereador Geovane falou que também fez inúmeras ligações para o Secretário e não satisfeito, mandou que fossem a secretaria para ver se o mesmo estava presente e não estava. Foi informado pela secretaria de administração que somente na sexta-feira ele vai estar no município. E ficou sem entender, pois não foi dado nenhum retorno aos vereadores com relação a reunião com a Le Card. Em aparte, o vereador Zé Maria disse que esta reunião ficou agendada para ontem as 15:00hs, e este vereador aqui sozinho esperando alguém para a reunião, e não apareceu nenhum empresário e nem o pessoal a Le Card. Continuando, o vereador Robinho disse que é lamentável e preocupante, pois estamos com um cartão alimentação, algo que vai impactar diretamente nos nossos munícipes. Se houver um descredenciamento, automaticamente eles vão ter que demitir, e isso é ruim pois temos um grande número de pessoas desempregadas. E se tivermos mais, como será a nossa situação, como ficará os nossos munícipes? E essa tratativa era envolvendo todos os vereadores, o Prefeito e a Le Card, para que tenhamos ali uma solução para o caso. Espera que o Presidente leve essa mensagem ao Prefeito para que ele possa intermediar essa situação o quanto antes, pois, ele é o nosso líder. E ele não está preocupado com os seus liderados? Após, faria uso da palavra o vereador Alexandre Assad, mas devido aos constantes picos de energia durante esta sessão, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quintero Bertuliani Secretário



local, isso inviabiliza os nossos empresários, comerciantes de vender. É mais uma oportunidade que está sendo cercada nos nossos empresários, porque quando o empresário local participa ele gasta aqui, para um igual aqui, então, faz todos os investimentos aqui, para emprego aqui, mas uma coisa estamos fortalecendo fora. É uma questão de forma que está acontecendo é falta de planejamento. E já solicito cópia integral desse processo. Continuando, aproveitou para externar uma preocupação em relação a L.E. Card. Disse que semana passada tiveram uma reunião aqui, com a presença de vários vereadores, inclusive, com a presença do Presidente da CDI, e ficou deliberado de que o secretário de Administração Sebastião Martins uma reunião envolvendo a L.E. Card, todos os vereadores e a CDI. Porém, até hoje não obtiveram nenhuma resposta do secretário. Hoje tem um falar com ele várias vezes ao longo do dia, não conseguiu. Não sabe o que acontece. Depois quando fazem uma convocação para que o secretário venha aqui, numa tribuna, as vezes acham que estão de perseguição com o secretário, mas a preocupação dos vereadores é muito maior. A preocupação é com os empresários, com os servidores. Se os empresários não quiserem mais L.E. Card, onde o nosso povo vai comprar? Em aparte, o vereador Giovanni falou que também fez inúmeras ligações para o secretário e não satisfatório, mandou que fossem a secretaria para ver se o mesmo estava presente e não estava. Foi informado pela secretaria de administração que somente na sexta-feira ele vai estar no município. E ficou sem entender, pois não foi dado nenhum retorno aos vereadores com relação a reunião com a L.E. Card. Em aparte, o vereador Xé Maria disse que esta reunião ficou agendada para ontem as 15:00h, e este vereador aqui sozinho esperando alguém para a reunião, e não apareceu nenhuma empresa e nem o pessoal a L.E. Card. Continuando, o vereador Roberto disse que é lamentável e preocupante, pois estamos com um cartão alimentação, algo que vai impactar diretamente nos nossos municípios. Se houver um descredenciamento, automaticamente eles vão ter que demitir, e isso é ruim pois temos um grande número de pessoas desempregadas. E se tivermos mais, como será a nossa situação, como ficará os nossos municípios? E essa tentativa era envolvendo todos os vereadores, o Prefeito e a L.E. Card, para que tenhamos ali uma solução para o caso. Faltava que o Presidente leve essa mensagem ao Prefeito para que ele possa intermediar essa situação o quanto antes, pois, ele é o nosso líder. E ele não está preocupado com os seus liderados? Após, fazer uso da palavra o vereador Alexandre Assad, mas devido aos constantes picos de energia durante esta sessão, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
 MESA DIRETORA

 Cleber Oliveira da Silva Presidente

 Giovanni M. Louzada Vice-Presidente

 Roberto Quinteiro Bertolini Secretário